

Ata da Décima Nona Ses-  
são Ordinária do Primei-  
ro Período Legislativo da  
Câmara Municipal de Cabo  
Frio, realizada no dia vinte e três de abril, do ano  
de mil, novecentos e no-  
venta e seis.

Às dez e meia horas do dia vinte e três de  
abril do ano de mil, novecentos e noventa e  
seis, sob a Presidência do Senador Sr. Sil-  
via da Rocha e com a ocupação da Presi-  
dência Secretária pelo Senador Luiz Antônio de  
Melo Cotias, reuniu-se ordinariamente a Câ-  
mara Municipal de Cabo Frio. Além desses, es-  
tiveram a chamada regimental os se-  
quintes Senadores: Adailton Pinto de Andrade,  
José Bessa de Aguiar, Alfredo Luiz da Ro-  
cha Barreto, Antônio Carlos Moreira da Cunha,  
Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Dilei Pe-  
reira da Silva, Eduardo Covêa Rita, Joaquim  
Schmidt, Marcos da Rocha Mendes, Omar Sam-  
pão da Silva, Orlando da Silva Pereira, Silas  
Rodrigues Brito e Valdir Maurício de Aguiar Ne-  
to. Havendo número regimental, o Senhor  
Presidente declarou aberta a presente Sessão  
em nome de Deus. A seguir foi lida e apro-  
vada a Ata da Décima Oitava Sessão Ordi-  
nária do Primeiro Período Legislativo da Câ-  
mara Municipal de Cabo Frio. Após o cumpri-  
mento do rito regimental, o Senhor Presi-  
dente solicitou ao Senhor Primeiro Secretá-  
rio que procedesse a leitura do Expediente

e da Ordem do Dia registrados na Pauta e afixados no portal da Câmara. Semirrada a leitura da Pauta, o Senhor Presidente passou a Tribuna aos Senhores inscrites em livro próprio. Não havendo mais inscrites para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao pagamento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: tendo o Ofício nº 183/96, que encaminha o Balancete das receitas e despesas do Município de Jmação dos Bizios, referente ao mês de fevereiro de 1996; tendo o Ofício nº 199/96, que encaminha a Mensagem nº 014/96 para apreciação desta Casa Legislativa; tendo o Ofício nº 201/96, que encaminha a Mensagem nº 015/96 para apreciação desta Casa Legislativa. Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 010/96, oriundo da Mensagem Executiva nº 014/96, que visa permitir através de licitação, a alienação de uma área localizada à Rua Duque de Caxias, 529, em nome de Paulo Cesar Gonçalves e outros. Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 011/96, oriundo da Mensagem Executiva nº 015/96, que visa permitir através de licitação, a alienação de uma área localizada à Rua 09, Quadra 09, lote 03, loteamento Parque Buile, em nome de Moacyr da Costa Medina. Aprovado o Projeto de Resolução nº 002/96 de autoria da Mesa Executiva, que dispõe sobre criação de uma vaga de Chef. de Setor de limpeza, no tabel. IV da Resolução nº 409, de 17/08/95, Encaminha

17

do à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de lei nº 012/96, de autoria do Sr. Dirlei Sereira da Silva, que veda o uso de cigarros em repartições públicas, bares, escolas, hospitais, ônibus, etc.; no Município de Cabo Frio e dá outras providências. Em Caminhado à Comissão de Legislação Final o Projeto de lei nº 046/95; oriundo da Mensagem Executiva nº 020/95, que dispõe sobre o regime de adiantamento e dá outras providências; Encaminhado à Comissão de Legislação Final o Projeto de lei nº 001/96, oriundo da Mensagem Executiva nº 001/96, que visa a criação do Fundo Municipal de Assistência Social Encaminhado à Comissão de Legislação Final o Projeto de lei nº 003/96, oriundo da Mensagem Executiva nº 003/96, que visa permitir a investidura de uma área pertencente ao patrimônio municipal, localizada à Rua Capitão Augusto Lacerda, nº 96, Bairro Naulim, em nome de José Bessa Teixeira; Encaminhado à Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento o Projeto de lei nº 005/96, oriundo da Mensagem Executiva nº 025/95, que cria o Conselho Municipal de Assistência Social e dá outras providências; Encaminhado à Comissão de Obras e Serviços Públicos o Projeto de lei nº 009/96, oriundo da Mensagem Executiva nº, digo de autoria do Sr. João Marcos da Rocha Mendes, que passa a denominar-se Jean Guillaume, a atual Rua Sudoeste localizada entre as Ruas Australia e U.S. Aparecida, Bairro Parque Central, 1º Distrito de Cabo Frio, Encaminhado à Comissão

de redação final o Projeto de lei nº 052/95, oriundo da Mensagem Executiva nº 023/95, que estabelece a obrigatoriedade de fixação de placas indicativas das principais informações de interesse público nas obras particulares e dá outras providências. Encaminhado à Comissão de Redação Final o Projeto de lei nº 053/95, oriundo da Mensagem Executiva nº 024/95, que veda o fechamento de varandas e balcões das edificações múltiplas residenciais e dá outras providências. Encaminhado à Comissão de Redação Final o Projeto de lei nº 054/95, de autoria do Senador Antônio Carlos de Carvalho Miranda, que passa a denominar Zélia Cardoso da Fonseca, a sua sede saída com início na Avenida Doralina Cardoso da Fonseca, paralela à Rua Felix Cândido Cardoso, Bairro Porto do Paro. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento o Senhor Presidente tranquilizou a Tribuna para Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Senador Alfredo Luiz da Rocha Brito, fazendo um libelo contra o massacre dos "sem terra" ocorrido no Pará, tendo duras críticas ao Governo Federal por sua omissão, e assim, mais uma vez, o Brasil mostrava a sua realidade de País que não respeitava os direitos humanos. Disse que ocupava a Tribuna não apenas para mostrar sua revolta contra a morte de pessoas humildes, mas para mostrar que na história do Brasil os interesses econômicos, os interesses latifundiários e os vícios imortais como poderes no Senado,

no Congresso Nacional, e assim, apostado contra os "sem terra", lembrou o Senhor Fernando Henrique Cardoso, nas escadarias da Universidade de Campinas, fazendo a defesa dos excluídos, fazendo a pregação contra os que não queriam praticar a reforma agrária, e elite brasileira não tiveram a dignidade de cumprir com seus compromissos, com seu discurso, indicando para o Ministério da Agricultura um homem ligado aos latifundiários e banqueiros, restando o Senhor Francisco Graziano a única pessoa identificada com a causa dos "sem terra". Assim não terem sido apenas os militares a praticarem tal genocídio como o do Pará, mas os Senhores de terra, os donos de maderanças, os donos dos fidejussões do favela. Salvo se mais do que se cessaria a partilha da terra como dizia a palavra de Deus, e se fosse diferente não era coisa de Deus; Observando que agora a Igreja Romana do Brasil se colocava ao lado de tal luta, da mesma forma as Igrejas Protestantes, exigindo justiça no campo, exigindo uma solução para a reforma agrária. Disse que em Cabo São a questão da terra era muito grave, e que no Estrado do Arapeté, em toda sua extensão era grande o número de fazendas demarcando propriedades daquelas que já eram poderes e por onde só entravam camionetes do ano, e pier, em área de reforma agrária no município, e assim graças potente a emissão do Governo Federal. Salvo do eis

ter anunciado pelo Governo para o assen-  
 tamento de famílias, cerca de quarenta mil  
 Cruzeiros por família, quando se tinha com-  
 o misto que governos municipais pagam tais  
 assentamentos a custos bem inferiores. Acres-  
 centou que na omissão do Gov. cumprava o  
 Município de Cabo São atuar também na área  
 de assentamentos, o que infelizmente não ocor-  
 ria, embora fosse constitucional. Comentou  
 que a tragédia de Paracipeba não tivesse te-  
 do a mesma atenção, a exemplo de que o  
 ocorreu com o trágico fim dos Mamorás As-  
 sassinos, pelo poder que estava incrustado  
 nos quadros de opinião na imprensa de  
 forma geral, no que encerrou sua fala. A  
 seguir, ocupou a Tribuna em Explicação  
 Pessoal, o Senador Dilli Seena da Silva fa-  
 lando inicialmente sobre o discurso do Se-  
 nador Alzede Barreto, com relação ao ma-  
 sacre dos trabalhadores "sem terra" no Pará,  
 com o Brasil se transformando no país dos  
 massacres, lembrando os episódios da Can-  
 dilândia, de Sigário Geral, de Pacanduru, en-  
 tre outros morticínios registrados recente-  
 mente e que só enchiam de tristezas e lá-  
 grimas a família brasileira. Disse que  
 quando abordava a questão dos "sem ter-  
 ra" ficava particularmente sensibilizado,  
 ali por ser filho de lavrador e por ter  
 assistido aos doze anos de idade, um trator  
 passar por sobre a casa do seu pai, e des-  
 truído sua plantação no Jacaá, e assim,  
 era um homem marcado por tal ima-  
 gem de violência e injustiça, o que violentava

na infância. Disse que o massacre de Pauão  
pelo, por certo não traumatizou centenas  
de pequenos brasileiros, arrestando em suas  
indústrias pela violência sem limites que  
passava no campo em todo o Brasil. A  
leu dos compromissos assumidos pelo Pre-  
sidente Fernando Henrique Cardoso, entre  
eles a reforma agrária, priorizando a par-  
ticipação dos excluídos, e lamentavelmen-  
te a realidade se mostrava outra, visto a  
ocorrência de fatos degradantes para o per-  
humano e a completa omissão do Gover-  
no Federal. Comentou sobre entusiasmo de se-  
nhor João Thaumy, que se auto denomina-  
va proprietário das áreas de fazenda e fa-  
zenda, na Eco 51, falando sobre traidores  
em brutal ameaça aos trabalhadores que em  
várias gerações produziam nas terras de fa-  
zenda e fazenda, alegando o dito pro-  
prietário que os trabalhadores não aceitariam  
propostas que eram oferecidas, ou seja, cem  
mil metros quadrados para cada trabalha-  
dor rural, e que assim a qualquer momen-  
to os trabalhadores pediam ser impetu-  
rados por um trator. Disse que alguma  
ação deveria ser adotada, pois a qualquer  
momento poderia ocorrer mais uma tragé-  
dia prejudicando negativamente o Município  
de Cabo São. Salvo da importância do Poder  
Executivo Municipal, que poderia participar  
de tal conflito, como instrumento concili-  
ador da vinte e quatro de abril. A se-  
quis comitou a todos os Vereadores para  
na quarta-feira, às quinze horas, no Pluri

rio da Câmara participarem da reunião promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor da Casa, e denominada pelo Ministério da Fazenda como Primeira Caravana do Consumidor de Estado do Rio de Janeiro. Disse que participariam do evento autoridades da Sunab, através da Sr<sup>te</sup> Mari Ribeiro, Delegada do órgão no estado do Rio, do homem por sua Coordenadora Geral, Sr<sup>te</sup> Sônia Carvalho, do representante do Ministério da Justiça em Brasília, Dr. Heuis Humberto, do Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Dr. Orlando Themi e assim autoridades de expressas no contexto da nação e do Estado, pela primeira vez estavam participando em Cabo Frio de tal evento.

Disse também que paralelo à reunião da Câmara, fiscais da Sunab e do Departamento Nacional de Combustíveis estaria atuando no perímetro do Município em ação fiscalizatória, e que às dezesseis horas, no Plenário da Câmara, realizando, haveria um grande debate, pelo que convidava toda a sociedade cabofriense, em todos os seus segmentos representativos e a imprensa escrita, falada e televisada. Disse ainda que as ações desenvolvidas pela Comissão de Defesa do Consumidor procurava sobretudo dignificar a Câmara e ao Município através dos seus cidadãos e assim via com muita satisfação que os seus trabalhos atingiam a merecida culminância nas atividades suprapartidárias, que refletiam o esforço e dedicação de todos os Senhores,



no que encerrou sua fala. Não havendo  
mais oradores para o uso da Tribuna em  
Explicação Pessoal, o Senhor Presidente en-  
terrou a Sessão em nome de Deus. É pa-  
ra constar, mandou que se lavrasse a  
presente Ata que depois de lida, subme-  
tida a apreciação plenária, aprovada,  
será assinada para que produza seus  
efeitos legais.

Ata da Sessão Extraordi-  
nária da Câmara Muni-  
cipal de Cabo Frio, reali-  
zada no dia vinte e  
três de abril do ano de  
mil, novecentos e naven-  
ta e seis.

Às dez e nove horas do dia vinte e três  
de abril do ano de mil, novecentos e naven-  
ta e seis, sob a Presidência do Senador Jay-  
Silva da Rocha e com a ocupação da Primei-  
ra Secretaria pelo Senador Luiz Antônio  
de Melo Lopes, reuniu-se Extraordinariamente  
a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além  
disso responderam a chamada regionen-  
tal os seguintes Senadores: Adailton Pinto  
de Andrade, Jairo Bessa de Figueiredo, Al-  
fredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio  
Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos  
de Carvalho Srinidade, Dirlei Pereira da sil-